Nesta quinta-feira (4), o Sindicato dos Trabalhadores em Educação de Santa Catarina (SINTE) realizará uma assembleia estadual para discutir as demandas prioritárias da categoria. Entre os pontos em destaque estão a valorização da carreira, com a aplicação do reajuste do piso salarial em todos os níveis e a descompactação da tabela salarial; a revogação integral do confisco de 14% das aposentadorias; e a garantia de hora atividade para todos os professores dos anos iniciais e segundos professores, com a luta pela sua extensão a todos os profissionais da educação.

A expectativa do Conselho Deliberativo do SINTE-SC é que aproximadamente 5 mil trabalhadores da educação estejam presentes para fortalecer o apelo coletivo. O evento será aberto ao público e terá início às 14 horas na Praça Tancredo Neves, em Florianópolis. O objetivo é decidir se a categoria seguirá em negociações ou iniciará uma greve.

Segundo o coordenador do SINTE, Evandro Accadrolli, para intensificar essa iniciativa, os membros do sindicato visitaram mais de 400 escolas em todas as regiões do estado, convidando os trabalhadores/as da educação a participarem da assembleia.

"Estamos extremamente motivados e percebemos um alto nível de união entre os membros, o que nos leva a afirmar, sem hesitação, que estamos mais coesos e fortes do que nunca", avalia. "Consideramos o ano de 2024 como o ano da carreira e a nossa agenda prioritária reflete as necessidades essenciais da nossa categoria", conclui.